

AÇÕES DO ENFERMEIRO NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS COM ALZHEIMER

Valquíria Santana Silveira Lima¹, Luiz Faustino dos Santos Maia²

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: val_santina@hotmail.com; ²Enfermeiro. Mestre em Terapia Intensiva. Docente no Centro Universitário Estácio de São Paulo, Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem na Faculdade Estácio de Carapicuíba. Discente do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde do IAMSPE. Editor Científico. E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

Introdução: O diagnóstico de Alzheimer causa um grande impacto na vida do paciente e seus familiares e através do processo educativo, o profissional enfermeiro, poderá fornecer informações objetivando uma melhor adaptação dos familiares cuidadores no convívio com a doença e com o portador de Alzheimer. Quanto ao cuidador deste idoso, as chances de ocorrerem sobrecargas físicas, emocionais, sociais e financeiras são mais elevadas, havendo assim a necessidade de um suporte para ele, realizando ações educativas que o oriente como praticá-las. **Objetivo:** Demonstrar as ações do enfermeiro diante do diagnóstico de idosos com Alzheimer, promovendo uma melhor qualidade de vida. **Material e Método:** Para a elaboração deste estudo foi realizada uma revisão bibliográfica da literatura, através de artigos publicados nos últimos 6 anos, no período de 2015 a 2021. **Resultados e Discussão:** Dos artigos pesquisados, 10 artigos enfatizavam o contexto do Alzheimer em relação a prática do enfermeiro e a necessidade da realização de ações que possam organizar todo o cuidado. O aumento dos índices do mal de Alzheimer tem gerado uma necessidade de se obter um conhecimento maior para uma melhor assistência para esses pacientes. Cabe a enfermagem atividade de prevenção, inclusão, baseado no processo de humanização, onde analise o cliente como um todo, não focando somente na patologia, mas visando valores, princípios, ideias e atitudes, proporcionando uma melhora na qualidade de vida desses portadores de Alzheimer. Vale lembrar que a população brasileira idosa vem crescendo nas últimas décadas de forma acelerada, com isso cada vez mais temos visto diversos casos de idosos com Alzheimer. As famílias, são impactadas com a notícia, outras não aceitam o diagnóstico e muitas ficam perdidas em como lidar com este idosos, nos diferentes estágios do Alzheimer. As ações do enfermeiro neste momento ajudam as famílias a entenderem melhor à prática deste cuidado. **Conclusão:** A partir desse estudo foi possível identificar que a Doença de Alzheimer, surge com o processo de envelhecimento e aumenta progressivamente, trazendo sintomas que vão além de simples esquecimentos, levando a um declínio cognitivo, físico, afetivo, social. E impactando assim a vida deste idoso, da família e de seu cuidador. É de extrema importância que o enfermeiro frente às pessoas com diagnóstico de Alzheimer e suas complicações, realizem ações que visam a educação em saúde e promoção do cuidado de forma participativa e dinâmica, favorecendo autonomia e melhor qualidade de vida.

Descritores: Doença de Alzheimer, Assistência de Enfermagem, Qualidade de Vida, Cuidador.